

## **NÚCLEO RUMINAÇÃO - ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO EM RUMINANTES 2**

Coordenador: RAQUEL FRAGA E SILVA RAIMONDO

A ovinocultura é uma das atividades mais antigas praticadas no Rio Grande do Sul, contudo, nos últimos anos a população de ovinos vem diminuindo seu efetivo e sua participação no valor adicional bruto do país devido ao destaque do Nordeste na atividade. Esse fato está associado às questões tradicionais onde o RS ainda mantém como foco o setor laneiro. A cadeia produtiva da ovinocultura de corte pode ser considerada em transição associada com o aumento da comercialização da carne ovina, a qual mostrou uma nova alternativa para ovinocultura. Mesmo com esse aumento da comercialização, a ovinocultura gaúcha ainda sofre devido à baixa competitividade no mercado internacional, além das dificuldades para suprir a atual demanda interna. Esta situação é devido à baixa qualidade da carne produzida, os altos custos da produção, a baixa escala de produção e a informalidade da comercialização dos produtos. Para aumentar o efetivo de ovinos no Estado, tornar a atividade competitiva e aproveitar as oportunidades de desenvolvimento da cadeia produtiva é necessário à somatória de esforços entre produtores e técnicos. Assim, os objetivos do Núcleo RuminAção, através da indissociabilidade das atividades de ensino, pesquisa e extensão são o impacto social no auxílio ao desenvolvimento da cadeia produtiva de ovinos e o impacto na formação dos alunos que futuramente serão profissionais que suprirão a carência de técnicos especializados na área. As atividades de extensão visam à assistência técnica a produtores de ovinos, elaboração e execução de projetos de pesquisa para atender demandas dos ovinocultores, organização de eventos formativos que permitem a troca de saberes entre produtores, técnicos, pesquisadores e graduandos das áreas de veterinária, zootecnia e agronomia. Os integrantes da equipe, graduandos de veterinária e zootecnia atuam nas propriedades com contato direto com os produtores o que permite vivências fora da sala de aula e contato com distintas realidades tanto com pequenos produtores de origem familiar como grandes produtores tecnificados e iniciantes na produção. Participam efetivamente da organização dos eventos e da execução dos projetos de pesquisa que geram dados para trabalhos de conclusão de curso e divulgação científica auxiliando no desenvolvimento da cadeia produtiva. As atividades de pesquisa e extensão contam com a participação de empresas privadas de insumos e fármacos que também permitem o contato dos alunos com a área comercial e a inovação. Essas vivências propiciam a formação de um profissional cidadão baseada na efetiva relação recíproca do

acadêmico com a comunidade contribuindo para o fortalecimento da relação universidade-sociedade focando na cadeia produtiva da ovinocultura, atividade tradicional do Rio Grande do Sul.